



EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES ADITIVOS ALIMENTARES SOBRE AS TAXAS DE INGESTÃO, DEGRADAÇÃO E PASSAGEM DA MATÉRIA SECA E MATÉRIA ORGÂNICA EM BOVINOS NELORE EM CONFINAMENTO

Universidade Federal de Viçosa

Gilyard Angelo Pinheiro de Souza¹, Sebastião de Campos Valadares Filho², Breno de Castro Silva³, Marcos Vinicius Carneiro Pacheco³,
Letícia Artuzo Godoi³, Nathália Veloso Trópia³

¹Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq, gilyard.souza@ufv.br; ²Professor Titular do DZO/UFV, scvfilho@ufv.br; ³Estudante de Pós-graduação DZO/UFV

Centro de Ciências Agrárias - Departamento de Zootecnia

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

A inclusão de elevados teores de concentrado em dietas de confinamento tem levado nutricionistas e produtores ao uso de diferentes tipos de aditivos alimentares, visto que os aditivos podem auxiliar no controle de problemas metabólicos, maximizar o aproveitamento dos componentes das dietas e melhorar o desempenho animal.

Objetivos

Objetivou-se avaliar o efeito da inclusão de diferentes aditivos sobre as taxas de ingestão (ki), de degradação (kd) e de passagem (kp) da matéria seca (MS) e matéria orgânica (MO) em bovinos Nelore em confinamento.

Material e Métodos

Foram avaliadas seis dietas experimentais, constituídas por 30% de silagem de milho e 70% de concentrado, variando apenas o aditivo utilizado. As concentrações dos aditivos, expressas em % da MS da dieta, seguiram as recomendações dos fabricantes e ou trabalhos previamente publicados, sendo elas: B+OX = 1,4% de bicarbonato e óxido de magnésio na proporção 3:1, respectivamente; MON = 30 ppm de monensina sódica; VIR = 25 ppm de virginiamicina; MON+VIR = 30 ppm de monensina e 25 ppm de virginiamicina; LAS = 36 ppm de lasalocida sódica; RUM = 3,15% de CRINA® RumiStar™. Os aditivos foram adicionados ao concentrado. As dietas foram isoproteicas, com aproximadamente 12,5% de proteína bruta com base na MS da dieta, sendo formuladas para ganho de 1,2 kg/dia de acordo com as recomendações do BR CORTE 3.0. Os seis períodos experimentais foram compostos por 23 dias cada, sendo 14 dias de adaptação e 9 dias de coleta de dados. Os resultados foram analisados, utilizando o procedimento MIXED do SAS, considerando 5% como nível crítico de probabilidade para o erro tipo I.



Resultados e Discussão

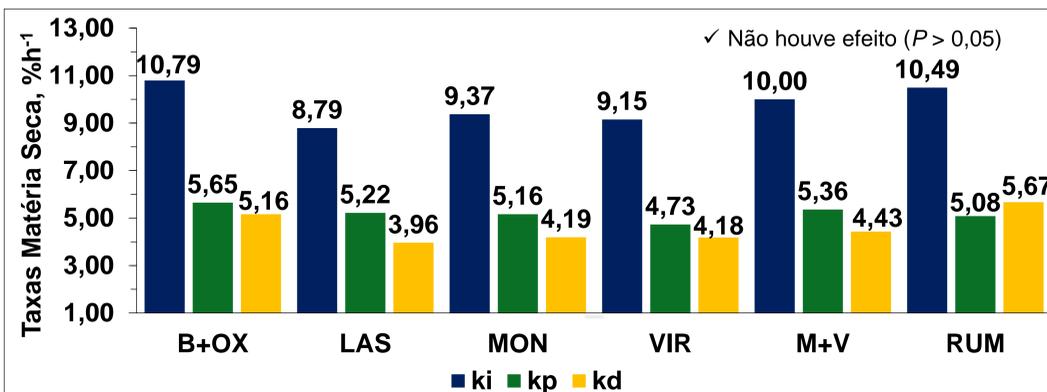


Figura 1 - Efeito do tipo de aditivo sobre a taxa de ingestão, taxa de degradação e taxa de passagem da matéria seca em bovinos Nelore

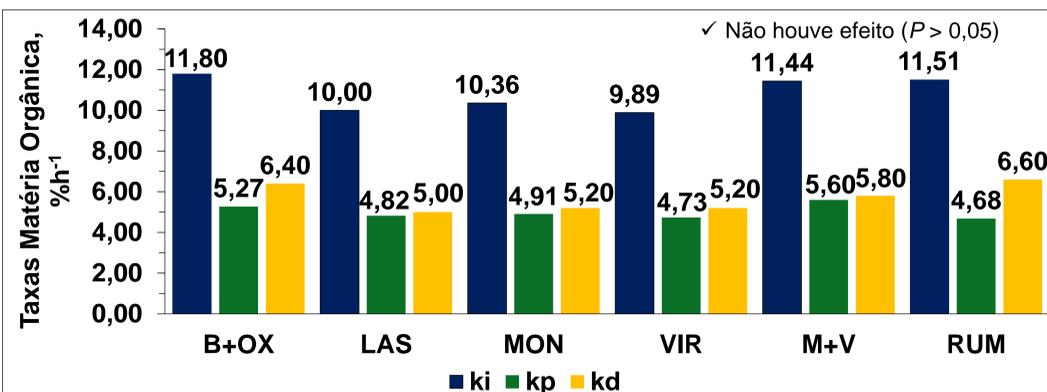


Figura 2 - Efeito do tipo de aditivo sobre a taxa de ingestão, taxa de degradação e taxa de passagem da matéria orgânica em bovinos Nelore

Conclusões

Concluiu-se que, o tipo de aditivo alimentar não influencia as taxas de ingestão, degradação e passagem da MS e MO em bovinos Nelore em confinamento.

Adaptação
1^o - 14^o dia

Coleta Omasal
18^o - 20^o dia

Esvaziamento
21^o e 23^o dia

Apoio Financeiro



Agradecimentos

